

75. aniversário de Araquari

No dia 15 deste mês, o prospero município de Araquari (ex-Parati) comemorou o 75. aniversário de sua instalação, em 1877. Aos munícipes da pequena e progressista comuna norte-catarinense, "A Gazeta" envia congratulações.

A GAZETA

DIRETOR-PROPRIETARIO — JAIRO CALLADO

ANO XVIII

Florianópolis, Domingo, 20 de janeiro de 1952

Numero: 4.013

Governo de concentração acima dos partidos Em entrevista ao jornal "Ultima Hora", do Rio, o Governador Irineu Bornhausen propõe:

Plena Liberdade ao Presidente da República para escolher os Ministros, acentua o sr. Irineu Bornhausen — Elogio ao discurso do sr. Getúlio Vargas no banquete das classes armadas — Necessidade de um planejamento para a recuperação econômica do País — A defesa das riquezas do subsolo — Para os postos-chave, cidadãos dignos, que inspirem confiança a toda Nação — Base parlamentar segura para garantir a grande obra que se projeta — O sentido do pronunciamento do Governador Catarinense, filiado à UDN e perfeitamente integrado aos postulados do seu partido. "Não há dúvida que a recomposição dos quadros governamentais somente poderá ser feita acima dos partidos", declarou o sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, em entrevista exclusiva, depondo no grande inquérito de caráter nacional, promovido por "Ultima Hora", junto a todos os governadores.

Depois do pronunciamento do governador Agamenon Magalhães, que ontem publicamos, é o governador Irineu Bornhausen o segundo a prestar o seu depoimento sobre a situação política nacional. Pertencendo aos quadros da UDN, o governador de Santa Catarina foi eleito por uma coligação de partidos, da qual também participou o PTB, contra o candidato do PSD, sr. Udo Deeke.

Reveste-se assim de um significado todo especial a entrevista do governador catarinense, dadas a sua filiação política, que vem de uma linha constante de oposição, através dos Irmãos Konder, não só contra o sr. Getúlio Vargas, como também aos próprios ideais que simbolizam a Revolução de 1930.

Com esse pronunciamento, entretanto, o governador Irineu Bornhausen se alinha na corrente, que vai dia a dia se ampliando, propugnando por uma aproximação com o governo federal.

O inquérito do "Ultima Hora"

Com o objetivo de esclarecer a opinião pública, fornecendo elementos seguros para uma apreciação honesta e real do panorama político brasileiro, Última Hora dirigiu a todos os Governadores um telegrama circular, com as seguintes perguntas:

1) Como recebeu a palavra do Presidente Vargas no seu recente discurso às classes armadas?

2) Em face das dificuldades internas e na eventualidade de uma guerra, que pensa da recompo-

ção dos atuais quadros governamentais, no sentido de facilitar a tarefa de recuperação econômica, defesa das riquezas do sub-solo e consolidação do regime democrático?

3) Em que termos poderia ser realizado esse objetivo, que está aliás entrevisto no discurso presidencial acima aludido?

4) Essa recomposição deverá ser feita acima dos partidos?

5) Enfim, qual a fórmula que sugere na hipótese de um governo de concentração nacional?

O discurso às classes armadas

Respondendo ao telegrama de Última Hora, o Governador de Santa Catarina começa por falar sobre o discurso do Presidente Vargas às classes armadas.

"O discurso do Presidente Vargas, pronunciado no banquete das classes armadas, — disse textualmente, — teve profunda repercussão em todo o Estado, pois a opinião pública de há muito ansiava ouvir do Chefe da Nação palavras incisivas e claras, como as que proferiu sobre problema de magna revelância: a defesa do regime e a segurança nacional".

A nossa segunda pergunta, em torno da possibilidade da recompo-

Novo escândalo de Luz del Fuego

Rio, 19 (G.) — A conhecida artista Luz Del Fuego, aproveitando a folga que lhe concede o empresário do Teatro República às segundas-feiras, resolveu exibir-se em Duque de Caxias, tendo antes solicitado ao delegado Albino Imparato a indispensável licença, uma vez que seus trajés habitualmente atentam contra a moral.

A apresentação de Luz Del Fuego no Circo Olimécha, armado na praça fronteiria à estação, foi anunciado com grande destaque.

Na hora do espetáculo, superlotado o circo, Luz Del Fuego exibiu-se semi-nua, trajando o indispensável para não afugentar as poucas senhoras que se abalaram até ali. Todavia, um ato extra-programa interrompeu as sensações da platéia, verificado com a chegada do investigador Adilar, que não só deteve Luz Del Fuego, como também intimou os responsáveis do circo a comparecerem à audiência noturna do delegado. Felizmente, a ausência das cobras facilitou a ação da autoridade, que pode, assim, deter por algumas horas a irrequieta "estrêla".



sição dos quadros governamentais, assim se manifestou o sr. Irineu Bornhausen:

"Julgo que o Presidente da República deve estar com os quadros governamentais organizados, de modo a vencer as dificuldades internas e a enfrentar os problemas decorrentes de eventual nova guerra".

E, passando a responder a terceira pergunta, declarou o Governador de Santa Catarina:

"Para facilitar a ingente tarefa de recuperação econômica, exploração das riquezas do subsolo e consolidação do regime democrático, torna-se evidente a necessidade de se confiar os altos cargos da administração pública a cidadãos dignos da confiança do Presidente da República e da própria Nação, quer pelo seu passado sem mácula, quer pela sua capacidade na execução das tarefas que lhes forem atribuídas. Esses objetivos poderão ser alcançados através de um planejamento, que deverá abranger todos os setores básicos da economia nacional".

Acima dos Partidos

Tratando ainda da recomposição dos quadros governamentais, o sr. Irineu Bornhausen responde à quarta pergunta da nossa "enquete" com a seguinte afirmação:

"Não há dúvida que a recomposição dos quadros governamentais somente poderá ser feita acima dos Partidos".

Liberdade ao Presidente

E o Governador de Santa Catarina assim termina o seu sensacional pronunciamento sobre o momento político nacional:

"A fórmula para um governo de concentração nacional, a meu ver, deverá conferir plena liberdade de escolha ao Presidente da República, assegurada, porém, a base parlamentar para a defesa dos altos interesses da Nação".

EXPLOÇÃO

na Livraria do Globo

Pôrto Alegre, 19 (G.) — Na "Livraria do Globo" explodiu uma bomba improvisada, saindo gravemente ferido o vigia Darci Xavier de Souza, daquela empresa, que foi hospitalizado.

Ouvindo pela imprensa, disse o ferido:

"Encontrei sobre o balcão do móvel em que se guardam objetos pertencentes aos empregados, na loja central, um pequeno pacote. Pensando tivesse sido esquecido ali por algum freguês, peguei-o e o guardei numa das gavetas do referido móvel.

Nada houve, então. Fui mostrar uma seção da loja a um freguês e nessa ocasião notei, próximo, a presença dos dois moços estranhos, conhecidos como "existencialistas" ou coisa que o valha. Quando voltei, fui tirar o pacote da gaveta para o entregar ao gerente da loja, sr. Romeu Paes, e nessa ocasião se verificou a explosão.

DEPOIMENTOS POLITICOS

I

(De uma série de entrevistas, concedidas ao prof. e jornalista Medeiros dos Santos).

O prof. Medeiros dos Santos, festejado homem de letras e conhecido jornalista patricio, exerce atualmente as funções de secretário da presidência da Assembléia Legislativa do Estado. Velho amigo e admirador do dr. Volney Colaço de Oliveira, presidente daquela Casa parlamentar, o prof. Medeiros dos Santos veio prestar-lhe o brilho de seu talento e o tributo de sua amizade.

Agora, no prof. Medeiros dos Santos, quando se iniciam as férias parlamentares, ressurgiu estuante o seu inveterado sestro de lidador da imprensa, e ele está escrevendo para "A Gazeta" uma série de entrevistas com os nossos homens públicos, sobre palpitantes assuntos da atualidade.

Hoje divulgamos a primeira delas, com o deputado Cássio Medeiros, líder do Partido de Representação Popular no Legislativo Estadual.

Desde já, chamamos a atenção do público para essa série de entrevistas, dentre as quais, provavelmente em nossa próxima edição, publicaremos importantes declarações do Senador Ivo de Aquino sobre a pacificação política de Santa Catarina.

— Que acra V. Excia., Deputado Cássio Medeiros, sobre as atividades do Poder Legislativo no período ontem encerrado?

— Minha opinião, como líder do Partido de Representação Popular, superando qualquer expectativa do povo catarinense, os nossos trabalhos nada deixaram a desejar, quer nas Comissões Técnicas, onde todos os membros trabalharam demonstrando o maior interesse e o mais acendrado amor às coisas e aos assuntos de nossa querida terra, quer no Plenário, onde, a despeito da exaltação natural, as discussões decorreram num ambiente de cordialidade e de alta compreensão política.

— Como vê, ilustre Deputado Cássio Medeiros, a atuação do atual Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Volney Colaço de Oliveira?

— Apreciei a atitude serena e enérgica, desassombrada e vibrante, do inteligente e ilustre Presidente da Assembléia Legislativa. Esse parlamentar pautou sua norma de agir por uma reta inflexível a que se traçara desde o início dos trabalhos, situando-se, porém, dentro do programa de seu Partido — o Partido Trabalhista Brasileiro.

— Entende V. Excia., sr.

Deputado Cássio Medeiros, que, expressando-se a Assembléia Legislativa por uma maioria, formada por uma correlação de forças adversas ao sr. Governador, existe alguma preocupação de que a harmonia dos Poderes possa sofrer em seus fundamentos?

— As divergências eu as considero muito naturais, e, por vezes, necessárias à fecundação das atividades parlamentares. No calor dos debates políticos há sempre um ponto comum em que os homens se entendem, por isso não vejo como o princípio da harmonia dos poderes possa ser afetado, visto que a essência do regime democrático é a crítica e o livre debate de todos os problemas de ordem pública.

Desafiadora atitude comunista

Rio Grande, 19 (G.) — Realizou-se, ante-ontem, na praça Tamandaré, com permissão da polícia, o comício promovido pela Sociedade dos Trabalhadores em Transportes Coletivos, em apoio ao movimento grevista deflagrado nesta cidade a 30 de dezembro do ano findo. O comício caracterizou-se pela violência de linguagem dos oradores, muitos deles fazendo pública afirmativa de fé comunista, dirigindo ataques aos poderes executivo e legislativo municipais.

Ainda a confusão

Nemésio Heusi

Tinha muita razão o sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal, quando afirmou que o leite precisava ser aumentado para não faltar aos cariocas.

Tal afirmativa do Prefeito do Distrito Federal se baseou num estudo real da situação e concluindo não teve medo o sr. Vital de afirmar que havia necessidade do aumento.

Com isto não concordou o sr. Cabello, Presidente da CCP, dizendo mais ainda que o Prefeito não falara a verdade ao Presidente da República e que o leite não precisava ser aumentado coisa alguma.

Não sou contra o sr. Cabello; reconheço que sua missão é espinhosa e difícil, o que porém não concordo é com seus atos confusionalistas e espalhafatosos.

Para que desmentir o Prefeito que estava com a razão?

Para que ameaçar de prisão os produtores de leite?

Resultado: faltou leite aos cariocas e o caso só se normalizará, quanto ao fornecimento, com o aumento de preço, com que finalmente teve que concordar o sr. Cabello.

São tais fatos de recuo, depois de ameaçadoras declarações à imprensa pelo Presidente da CCP que desmoralizam a autoridade e, por isso, sofrem, no final das contas, gregos e troianos.

Não discuto se era ou não justo o aumento, se eram ou não justas as ameaças do sr. Cabello; o que discuto é a errada política de preços do Governo, que não se assentando em bases sólidas da realidade nacional, jamais poderá ter efeitos benéficos e, como resultado então, assistimos o Governo ameaçando e finalmente recuando em face das evidências.

Neste estado de cousas, onde impera a confusão, onde a autoridade se desmoraliza por si própria, surgem os aventureiros com a anarquia reinante, estes, que são os verdadeiros tubarões, sem responsabilidade e sem escrúpulos, devoram as suas vítimas e corrompem todo um sistema econômico que, mal orientado se entrega de braços abertos a corrupção e a irresponsabilidade.

Debate-me contra este estado de cousas. Necessário se torna que separemos o joio do trigo, porque o Comércio e a Indústria honrada não podem sofrer as consequências de tão prejudicial e tremenda confusão.

Os jangadeiros cearenses ainda em Santos

Santos, 19 (G.) — A convite do diretor do Instituto de Pesca, os jangadeiros que realizam o "raid" Fortaleza-Pôrto Alegre permanecem aqui 5 dias, a bordo do barco de propriedade do sr. Ademir de Barros, estudando os métodos de pesca, até então desconhecidos pelos nordestinos. A arte moderna de pesca com radar, rádio-difusão e aparelhos mais eficientes será exposta aos jangadeiros.

Palácio do Governo

Além dos senhores Secretários de Estado, estiveram hoje em Palácio, para despachar:

— Dr. Paulo Tavares, Diretor do Departamento de Saúde;

— Dr. Antenor Tavares, Presidente da C.E.S.P.E.

Em audiência foram recebidos o senhor Governador:

Comte Plínio da Fonseca Azevedo, Capitão dos Portos;

— Dep. João Estivallet Pires;

— Sr. Atílio Fontana, Prefeito Municipal de Concórdia.

Curitiba, 19 (G.) — O governador Munhoz da Rocha, receberá os jangadeiros cearenses que realizam um "raid" entre Fortaleza e Pôrto Alegre. Em Paranaguá, Jerônimo e os companheiros serão recepcionados pelo prefeito. A jangada será transportada em vagão da estrada de ferro e ficará exposta na principal praça da capital.

500 bicheiros presos

RIO, 19 (G.) — A média dos bicheiros que está no presídio, atualmente, atinge a 500 homens — disse o major Paulo Paim, diretor do Presídio do Distrito Federal, acentuando que cada homem custa aos cofres da Nação 32 cruzeiros por dia. Concluindo, disse: "Recentemente, cheguei à conclusão de que os bicheiros causam 2 milhões de cruzeiros anuais de prejuízos ao tesouro público".

Gazeta de ARTE

DIREÇÃO DE:
SALVIO DE OLIVEIRA

N 31

Artes Plásticas

O Museu de Arte Moderna vive realmente

por Antônio LOPES DE FARIA

Quando tomei conhecimento, há dois anos atrás, que Florianópolis teria um Museu de Arte Moderna, como bom catarinense, tive bem minhas dúvidas a respeito: digo que tive dúvidas, porque todo o mundo reage primariamente, contra qualquer empreendimento progressista em sua terra. Não é descaso ou má vontade nem snobismo. Vocês entendem muito bem, porque todos vocês pensaram, pensam e pensarão também assim.

E agora, neste fim de ano, graças a Deus, vi, ascultei, que estava bem enganado. Enganadíssimo! O Movimento de Arte em Florianópolis, é uma coisa concreta, bem intencionada, sem outra preocupação maior do que elevar nossa terra à altura dos grandes centros culturais do Brasil, e por que não? do mundo. É o que observei, não pude deixar que ficasse comigo mesmo: senti necessidade de dar publicidade, de contar para que os que duvidam ainda, possam também acreditar que realmente se está fazendo bastante.

Começarei por falar-lhes da boa-vontade que existe dos Poderes Públicos em colaborar plenamente. Onde em outras capitais, estes empreendimentos são iniciados, e existem realmente por iniciativas e financiamentos extrinsecamente particulares, e só depois subvencionados esporadicamente pelo Governo, aqui em nosso Estado, encontra-se de imediato, apoio franco e desinteressado do Executivo. Fato assim, porque hoje, assisti de perto como São Tomé. Em menos de 5 horas, arranjamos (não extranhem porque no fim, o meu entusiasmo fez com que tomasse parte da comissão) tudo o que queríamos para a instalação definitiva do Museu.

Primeiro, o acolhimento amistoso do Dr. João José de Souza Cabral, Secretário da Educação, um homem que realmente compreende e mesmo anima os movimentos culturais, tanto assim que afastou de nosso caminho qualquer impedimento burocrático que pudesse entrar o desenvolvimento rápido dos planos elaborados. Depois a atenção simples e sincera do Dr. Domingos S. Trindade Diretor de Obras Públicas, em nos prometer tudo o que pudesse ceder realmente de concreto. Em seguida a camaradagem valiosíssima do Dr. Sebastião Neves, Diretor da Penitenciária do Estado, que não só facilitou-nos tudo o que queríamos junto aos eficientes serviços da casa que dirige, como foi conosco mesmo, dando com sua presença, suas sugestões e sua autoridade, muita força junto aquilo que pleiteávamos. E como não apreciar a compreensão e Jevial D. Osvaldina Cabral Gomes, Diretora do Departamento de Educação, que logo aceitou-nos plenamente.

Garanto-lhes que para mim, parecia um sonho, o que estava acontecendo. Assisti

Numa rápida vista sintética do folclore catarinense, podemos ventilar alguns exemplos que possam dar perfeita ideia da variedade dos problemas a que me refiro.

Origens ameríndias

Vejamos como comprovante uma sobrevivência da camada ameríndia.

Um dos pioneiros do folclorismo em Santa Catarina, o saudoso Chispim Mira, na belíssima contribuição intitulada "Terra Catarinense", relata um curioso habitualismo dos canoeiros do litoral.

Quasi todos costumam manter fogo aceso nas suas canoas.

Este fato, se o analisarmos nas suas origens, verificamos que se trata de sobrevivência indígena.

É que o nosso índio, tupi-guaraní, que habitava a nossa região litorânea, acreditava que o fogo afugentava os espíritos maus.

Em mais de um cronista antigo se encontra referência a essa superstição.

Esse papel mágico atribuído ao fogo não desapareceu e persistiu até os tempos de hoje no curioso costume dos canoeiros catarinenses.

Temos aí um exemplo sugestivo, de como uma tradição de uma das camadas mais remotas de Santa Catarina atravessou séculos e se perpetuou no folclore contemporâneo.

Outro vestígio da cultura ameríndia é a sobrevivência da manufatura de cestos de taquara, técnica rudimentar, conhecida aliás em todo o Brasil, e que revela, sem dúvida, a continuidade do vestígio do que nos liga à primitiva civilização dos antigos habitantes de nossa terra.

É outro exemplo que comprova a existência,



ILUSTRAÇÃO - Darcy PENTEADO

aquela radidez toda com que se estava contando o nosso Museu de Arte Moderna. Em menos de 5 horas, tudo ficou resolvido: tudo ficou assentado por parte do nosso Governo, restando agora o trabalho nosso, para que tenhamos realmente o que se pode chamar de um museu de arte moderna.

Mas claro está que tínhamos um Sálvio de Oliveira, aliás atual Diretor do Museu, na frente da comissão. Sálvio é de um dinamismo admirável, e podem crer: nada para ele tem forma de difícil. E a colaboração dos demais membros que desinteressadamente, notem bem, sem interesse algum a não ser o de colaborar valiosamente, trabalham em conjunto, onde grifo a personalidade atraente da jornalista Yayla Freyleben.

Também é verdade que mesmo o sr. Diretor do Museu, ele que me desculpe, havia negligenciado um pouco. Se não fosse o Sr. Dr. Jorge Lacerda, Nereu Corrêa, e Martinho de Haro, garanto-lhes que nosso Museu já estaria morto.

Sei que o Dr. Jorge pleiteou junto ao

Dr. Henrique Fontes um lugar, uma sala na Casa de Santa Catarina, onde é Diretor outra coisa que merece uma conversa — e lá obtive a melhor sala, que é aquele vasto jardim de inverno, para colocar os quadros do acervo de nosso Museu, que estavam "apodrecendo" por falta de local, e com a colaboração e entusiasmo do pintor Martinho de Haro, e do escritor Nereu Corrêa, conseguiram instalar o que puderam, isto é, tomaram posse do local.

Agora temos quase tudo. Resta-nos a compreensão, a colaboração, do público para que possamos funcionar realmente, que a dos Governos, jornalistas e dos artistas já existe. De que nos adiantará termos museu, termos instalação decente e apropriada, se não tivermos o principal que é o público? Assim que estiver definitivamente instalado, inaugurado e entregue a vocês, tentem uma visitinha. Critiquem, gostem ou não, dêem um pulinho até lá. Sei perfeitamente que muitos irão gozar bastante porque fazem

questão de não entenderem a arte contemporânea, mas não faz mal. Mesmo que seja para ridicularizar, apareçam.

E prometemos-lhe que vamos fazer o possível. O máximo. Ajudem-nos a podermos instalar uma biblioteca de arte, cursos intensivos de férias de desenho livre, gravura, conferências e exposições. Colaborem com sua presença para que o nosso Museu de Arte Moderna seja conhecida lá fora, seja realmente um Museu de Arte Moderna.

Alguns empreendimentos da Direção do Museu já estão aí palpáveis, como o Teatro Catarinense de Comédias, que reúne um conjunto de estudantes que querem fazer e estão fazendo teatro contemporâneo e honesto. Estudantes que se transformam em artistas, que labutam sem pensar nos sacrifícios que possam pela cultura ilhoa.

Portanto senhores, não podemos duvidar mais. O Museu de Arte Moderna não morreu. Ele apenas tinha estacionado, para poder se apresentar como devia realmente.

Folclore

Problemas Fundamentais do Folclore Catarinense

Mariza Lira

(continuação)

nos dias de hoje, de sobrevivência culturais herdadas de tempos remotos.

Origens açorianas

Ninguém hoje desconhece em Santa Catarina a contribuição do elemento açoriano, já amplamente pesquisado pelos estudiosos do espólio popular.

Não se discute a procedência açoriana da técnica das rendadeiras catarinenses, cuja fama já ultrapassou as fronteiras do Estado.

O que cumpre estudar a esse respeito é a modificação — dessa técnica, sob influxos determinados pela influência do novo meio americano.

Não resta dúvida que no que se refere à temática das rendas, modificações se processaram em nosso território.

É um campo em que a influência ecológica se fez sentir com sensível pressão.

Origens paulistas

Os colonos que dos altiplanos de S. Paulo se expandiram até o extremo sul, constituíram também forte corrente de intromissão de tradições paulistas em Santa Catarina.

Durante muito tempo foram os paulistas que mantiveram com as suas tropas e boiadas a ligação da famosa feira de Sorocaba com os centros criadores do pampa.

E ainda hoje a linguagem popular da terra

Teatro

Noticias do Rio

por Sílvia SOLDI

Quando em outras épocas e mesmo até poucos anos atrás, no início do verão nós que viamos e aplaudíamos o encerramento da temporada teatral no Rio de Janeiro, nunca poderíamos imaginar o que hoje acontece. Em plena verão carioca, com a temperatura a não sei quantos graus acima de zero, o público, ao contrário do que fazia em outros tempos, não sobe mais à Quinta na Boa Vista, ao João e outros recantos desta cidade maravilhosa onde o clima é mais ameno, vai mesmo ao teatro. É esse público do ano todo, que continua frequentando e aplaudindo os espetáculos que se realizam na cinelândia ou em Copacabana, que faz com que já não saibamos e mesmo não tenhamos noção de fim nem princípio de temporada. Os teatros do Rio de Janeiro, funcionam, graças a Deus, o ano inteiro. Será isso uma prova do desenvolvimento da arte de representar ou será a falta de teatros que obriga as companhias recém-organizadas a guardar uma vaga? Não interessa que o motivo seja este ou aquele, o que interessa é que os teatros funcionam e todos os que apresentam bons espetáculos têm as casas cheias.

Uma prova disso é a Cia. Walter Pinto. Se bem que, sendo um gênero muito mais acessível que a comédia, a revista quase sempre agrada, especialmente revistas como parece que, somente o Sr. Walter Pinto sabe apresentar. "Eu quero Sarracá" está fadada, a longa carreira pois atravessou boa parcela de meses do ano recém-fimado e continua por 52 afóra, com casas lotadas. Outra prova de confiança no público e em próprio foi a apresentação de Milton Carneiro e sua companhia de Comédias no Teatro Rival, no primeiro dia deste ano. É sem dúvida alguma um desafio que Milton Carneiro lança ao verão e também une-se à grande força, cujo eixo principal é Paschoal Carlos Magno, para combater os inimigos do teatro nacional que, apregoam aos quatro ventos que o nosso teatro está em franca decadência. A esses "amigos da onça" do teatro a resposta está na bravura de Milton Carneiro, na tenacidade de Paschoal, nesses belos e grandes movimentos dos teatros de amadores de Porto Alegre, Florianópolis, São Paulo, Recife e todos os Estados, que apresentam, a cada momento, espetáculos de embasacar os mais exigentes críticos e artistas profissionais. Por que sermos pessimista quando estamos tendo provas de que tudo vai correndo de vento em popa? Aos esforçados elementos que, pelo engrandecimento do teatro nacional esquecem os incomodos do verão, as temporadas sempre mais agradáveis nesta época do ano, pelos Estados sulinos, os nossos sinceros parabéns e votos de sucesso e aos "amigos da onça", um conselho: deixem trabalhar quem tem vontade, pois muito faz, quem não estorva.

acima, em Santa Catarina, revela constantes contatos não só com o linguajar gaúcho como também com a linguagem típica dos caipiras de São Paulo.

Basta verificar o vocabulário apenso do curioso e pitoresco livro de Tito Carvalho "Bulha de Arroio", para fundamentar o que afirmamos.

É outro aspecto do problema que apresentamos como indispensável à compreensão integral do folclore catarinense.

Origens dos imigrantes

Já é secular o influxo dos imigrantes europeus em determinadas regiões de Santa Catarina.

O elemento germânico, por exemplo, ocupa um papel ponderante e constitui na verdade a camada de imigração mais estudada.

Não só por sua importância demagógica como ainda por motivos de ordem política, durante as duas conflagrações mundiais os alemães de Santa Catarina foram auxiliados em suas influências diversas, embora, verdade seja dita, não sendo extensas as contribuições relativas ao folclore.

A esse respeito pouca coisa se conhece.

O que é patente todavia é que esse elemento influi diretamente sobre a população brasileira.

Aqui mesmo em Florianópolis verificamos esse influxo nas carroças coloniais que afluem ao mercado local.

É um meio de transporte que se distingue dos que sempre foram adotados pelos antigos colonos ibéricos: a tropa e carro de boi.

Numerosas observações precisam ser feitas nesse setor relativas aos usos e costumes dos imigrantes que já se aclimataram em nosso país.

(Continúa no próximo número)

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nossa Vida

OS JANGADEIROS

Para Vasco Gondin

Tais como aqueles nautas atrevidos
Que Netuno mandou cortassem mares;
Que por perigos outros não sabidos,
Além do mar sonhavam novos lares;

Entre ambientes tão desconhecidos
Procuraram vencer duros asares,
Sem temerem jamais graves perigos,
Respirando fragrâncias de outros ares;

Assim, tal assim, sobre alguns páus,
Vencendo vagalhões feros e máus,
Os novos argonautas vêm ao Sul!

É freme a vaga de oceano novo:
— A alma do Brasil, alma do Povo,
Que sobe e rugue pelo céu azul.
Antenor Moraes

Acontecimento social

Enlace Callado — Todeschini

A rua 15 de Novembro n. 1483, apart. 22, em Curitiba, consorciaram-se ontem pela manhã a gentilíssima senhora Lenita Gabardo Callado, filha do saudoso jornalista Petrarca Callado e da sua exma. sra. da. Julieta Gabardo Callado, com o sr. Lelio Todeschini, próspero industrial da Capital paranaense.

O ato civil realizou-se às 9 horas na residência da noiva e o ato religioso às 10 horas na Catedral Metropolitana, onde após a bênção nupcial os noivos receberam os cumprimentos de seus numerosos amigos e parentes.

Ao jovem par, como à exma. viúva d. Julieta G. Callado, "A Gazeta" envia suas felicitações.

VALDIR MOREIRA

Feteja hoje seu aniversário natalício, o nosso distinto conterrâneo sr. Valdir Moreira, funcionário da Cia. Cervejaria Brahma, Rio de Janeiro.

"A Gazeta" felicita-o

MARIA MARTINS

Vê passar hoje sua data natalícia a exma. sra. Maria de Melo Martins, esposa do sr. Osni Martins.

"A Gazeta" associa-se as homenagens que lhe serão prestadas.

SRA. ONDINA E. PLATT

Deflue na data de amanhã o aniversário natalício da exma. sra. d. Ondina E. Platt, virtuosa esposa

O povo reclama os ônibus do Matadouro

Servindo ao populoso sub-distrito do Estreito, há três linhas de ônibus todas da mesma Empresa "Escola de Aprendiz", "Canto" e "Matadouro". Naturalmente cada uma dessas linhas deve ter o seu horário de tráfego. Nem se concebe o contrário.

Pois bem: consecutivamente, a linha do "Matadouro" é esquecida pela Empresa e passa-se tempo que dali não parte um ônibus. Os carros das linhas "Canto" e "Escola" já passam superlotados, de forma que os moradores do Estreito, que deviam servir-se da linha "Matadouro" ficam à beira da estrada esperando longo tempo inutilmente, com grande prejuízo para as suas obrigações no centro urbano.

Ainda ontem, pela manhã, segundo nos informaram vários reclamantes, passou-se hora e meia, sem que partisse um único ônibus da linha "Matadouro".

Evidentemente, o major Honório de Castro, digno inspetor geral do Trânsito Público, não tem conhecimento dessa anomalia, pois, em contrário, temos certeza, esforçado e diligente como é, já teria tomado as providências necessárias.

PRECISA-SE na Pensão Adão de uma empregada para cozeira. Rua Conselheiro Mafra 73 Paga-se bem.

ANASTACIO KOTZIAS e SENHORA participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho STAVROS, com a srta. MARIA ATHERINO.

Fpolis, 18-1-52

STAVROS E MARIA
Noivos

Figura de realce na nossa sociedade inicia hoje e estará em todas as edições dominicais de "A Gazeta", com seus conselhos, informações e apresentando as últimas novidades e criações dos maiores modistas, o que interessa à mulher catarinense.

Assim, Tânia-Maria, nossa encantadora e talentosa colaboradora, aceitando o convite da direção deste jornal, estamos convictos prestará ao mais popular órgão de imprensa do Estado, a sua valiosa e inestimável contribuição.



...A aplicação do pó-de-arroz, é uma arte. Há mulher que, por não saberem empoar-se dão triste impressão de uma cutis manchada. Depois da aplicação do creme recomenda-se a abundante aplicação do pó com a pluma. Depois disso, com uma ecova de cerdas finas e macias, dar-se-á uniformidade ao pó.

dola, proprietário da Casa Elétrica.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Mario Tavares da Cunha Melo, Tabelião em Jaraguá.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Andiro Vaz, comerciante nesta praça.

Passa hoje o aniversário natalício da sra. d. Nadir de Oliveira Gonçalves, digna esposa do sr. Odail Gonçalves, comerciante, funcionário da Casa Hoepcke.

SENHORA DR. JOÃO JOSE CABRAL

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. Dulce Carneiro da Cunha Cabral, virtuosa esposa do nosso distinto e prezado conterrâneo sr. dr. João José de Souza Cabral, Ilustre Secretário do Interior, Justiça, Educação e Saúde.

Dona dum coração magnânimo sempre pronto a praticar do bem a distinta dama goza em nossa sociedade de um vasto círculo de amizades, motivo pelo qual será grandemente felicitada na data de seu natalício.

"A Gazeta" associando-se às demonstrações de estima que receberá no dia de seu natalício apresentará suas respeitosas felicitações extensivas ao seu digno esposo.

TEREZINHA R. DE PAULA

O jubilo predominará amanhã no lar do sr. dr. Augusto de Paula, acatado médico no Rio de Janeiro, e de sua exma. esposa d. Olga Ramos de Paula, pois que festeja seu natalício a encantadora senhora Terezinha, filha do ilustre casal.

MARIA ELENA B. FERRARO
Transcorre amanhã a data aniversário esposa do sr. Osni Martins, filha do distinto casal Dr. Silvio Ferraro e d. Maria B. Ferraro.

NASCIMENTO

PAULO DE TARSO

O lar do nosso conterrâneo sr. Venceslau Stuart, e de sua exma. esposa Olga de Lima Stuart, acha-se de parabéns com o nascimento de mais um herdeiro que na pia batismal receberá o nome de Paulo de Tarso.

Ao distinto casal apresentamos os nossos parabéns com votos de felicidades para o garotinho.

POR SÂNIA MARIA



Elegantes modelos de vestidos de noite.

A BOA APARÊNCIA DE SEU MARIDO DEPENDE DE VOCÊ

O dever primordial da dona de casa, é o cuidado com a roupa do marido: a roupa branca, os ternos, os sapatos, etc. E vendo como um homem anda vestido que se pode julgar da companhia que lhe coube por destino, e qual a ordem reinante dentro do lar. Cuidado, pois: revista com atenção os trajes de seu marido e faça com que ande sempre alinhamado!

QUE TAL LHE PARECE?

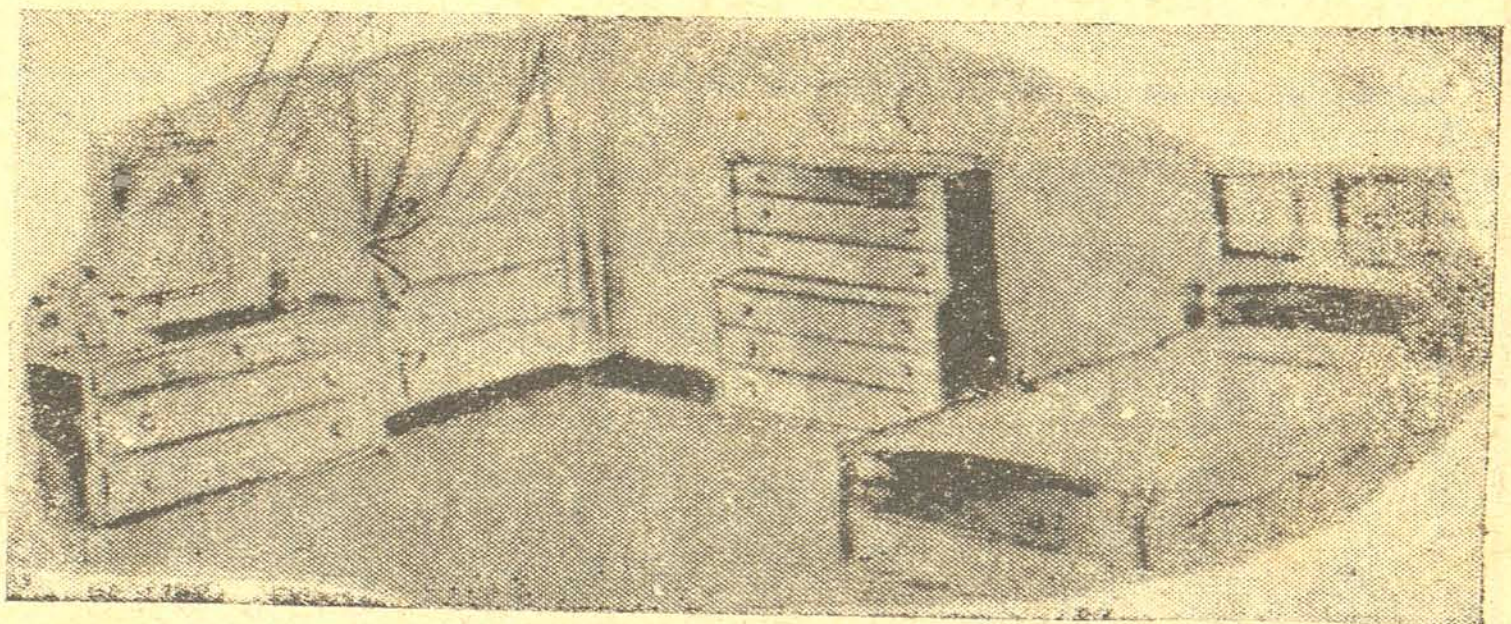
Uma lâmpada com abajur em forma de tambor para a escrivaninha? Para ser que seja bonito, mas na cor não ficará direito. — Uma lâmpada alta, com abajur maior, colocada a esquerda (se não for canhota), lhe servirá melhor e ficará mais estética.

Ilumine seu rosto, não o toucado. Estas lâmpadas são baixas demais. — Isto já é muito melhor. As lâmpadas iluminam bem, quando tiver necessidade de retratar a pintura ou de pentear-se.

Não admira que sua vista esteja cansada... É preciso esforçar-se ao máximo para poder enxergar com a luz do teto. Uma lâmpada à altura da cabeça, fixada na parede, lhe proporcionará comodidade e luz agradável para suas leituras noturnas.

CULINÁRIA FIGADO

Se você deseja que o fígado fique branco e tenro, cubra-o com limão durante



Sugestão para um quarto de solteiro: móveis simples e cômodos, tal como se usa modernamente.

meia hora. Cozinha depois como quiser ou como está acostumada a fazê-lo. Notará logo a diferença que lhe dá esse tratamento. Outro sistema que costuma dar os mesmos resultados é pôr o fígado de molho no leite durante uma hora.

OVOS

Para que os ovos cozidos não se endureçam, deite na água um pouquinho de

vinagre antes de pô-los para cozinhar, estes ovos também são chamados "ovos pochés" ou "ovos em caneca".

BETERABA

Aproveite o suco da beterraba (ou seja, a água que se usou para cozinhá-la), para fazer um excelente refresco, juntando-lhe um pouco de açúcar.

CONSELHOS ÚTEIS

PARA DAR BRILHO AO SOALHO

Para realçar o brilho aos assoalhos de madeira, lave-os com água. Depois de secos dê-lhes uma mão de óleo de linhaça diluído em essência de terebintina. Estando com força, obterá um excelente brilho.

LENÇOS DE RENDA

A lavagem dos lenços bordados ou de renda é feita pelo sistema usual, tendo-se porém o cuidado de não torcê-los. Basta fazer uma pressão entre os dedos.

TRAÇAS

A benzina e o querosene destroem as traças dos tapetes. Ao notar a presença destes insetos num aposento, retire o tapete e borrife-o com benzina, usando para isso um pulverizador ou outro acessório apropriado.

Tânia Maria

NOTA FALSA

— O caso da sra. C. Reil, de Kansas City, foi muito simples. Ela entrou numa

VIDA CATOLICA

Horários das Santas Missas de hoje:

Catedral Metropolitana: 6 horas, 7 horas, 8,15 horas, 9,30 horas (Missa dos Homens) e 10,00 horas. Missa cantada em honra a São Sebastião.

Durante o dia, visita à imagem de São Sebastião.

As 17,30 horas, procissão de São Sebastião, obedecendo o seguinte itinerário: Praça 15 de Novembro (lado do Palácio), rua Felipe Schmidt, rua Alvaro de Carvalho, rua Esteves Júnior e rua Bocaiuva, onde está localizada a Igreja de São Sebastião.

EDITAL

Concurso para ingresso na classe inicial da carreira de Diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado (Lei n. 234, de 10 de dezembro de 1948)

Devidamente autorizado e em cumprimento do Artigo 50. da Lei n. 234, de 10 de dezembro de 1948, torno público que foram inscritos e classificados os seguintes candidatos ao concurso para ingresso à classe inicial da carreira de diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado:

1. Rachel Silva de Sousa — 308,1 pontos; 2. Maria de Lourdes Hulse Lodetti — 289,5 pontos; 3. Angelina Lunardelli Siridakis — 273,0 pontos; 4. Ester Amin Ghanem — 262,0 pontos; 5. Maria José Nunes Pires Castelan — 257,5 pontos; 6. Gerda Becke Machado — 253,0 pontos; 7. Ana Suchla (irmã) — 251,0 pontos; 8. José Santos Maciel — 250,8 pontos; 9. Honorina Lunardelli Cavallazzi — 241,2 pontos; 10. Jair Simão da Silva — 240,6 pontos; 11. Otília Klas — 195,4 pontos; 12. Nícia Gastardi — 191,7 pontos; 13. Ema Blasi — 174,6 pontos; 14. Waldiria Burigo Durante — 162,7 pontos; 15. Zenita Lemos — 162,0 pontos; 16. Aurora Goulart — 162,0 pontos; 17. Helena Prada — 128,1 pontos; 18. Haydée de Oliveira — 126,2 pontos; 19. Zélia Osório Ervald — 122,3 pontos; 20. Wilda Blasi — 121,7 pontos; 21. Haroldo Silva — 120,3 pontos; 22. Lídia Semenow — 119,0 pontos; 23. Hilda Müller — 116,9 pontos; 24. Ismália Nunes Pires — 113,3 pontos; 25. Walmor Rosa — 80,3 pontos; 26. Altino Danúbio Wiethorn — 76,2 pontos; 27. Rosa Maria Schmitz (irmã Julia) — 68,7 pontos.

Comunico aos diretores interinos de grupos escolares, aos diretores substitutos, aos auxiliares de direção e aos professores de grupos escolares supra inscritos e classificados que as provas escritas, nos termos do artigo 6º da Lei n. 234, de 10 de dezembro de 1948, serão realizadas no Departamento de Educação, às nove (9) horas, do dia 25 de janeiro de 1952.

Transcrevo, para os devidos fins, os seguintes artigos da Lei n. 234, de 10 de dezembro de 1948:

“Art. 6º — O concurso constará de prova escrita sobre tese de Pedagogia, compreendendo questões de Didática e Administração Escolar, sorteadas no momento.

§ 1º — A prova terá a duração de três horas, a contar do sorteio da tese, não sendo permitida a permanência no recinto, senão, dos membros da banca examinadora e dos candidatos.

§ 4º — Será desclassificado o candidato que não comparecer à prova escrita ou alcançar média inferior a cinquenta (50).

§ 5º — A nota da prova será a média aritmética das notas dos membros da banca examinadora, graduadas de zero a cem, e aproximadas até décimos.

§ 6º — O julgamento das provas deverá estar terminado dez dias após a realização do concurso, e o resultado, com a classificação geral dos aprovados, será, imediatamente, publicado no Diário Oficial do Estado.

Art. 7º — A classificação dos candidatos será obtida pela soma, aproximada, até décimos, dos seguintes elementos: a) total dos pontos referidos no Art. 3º, dividido por dez; b) média referida no parágrafo 5º, do art. anterior, dividida por dois.

Art. 8º — É obrigatória a aceitação da nomeação para Grupo Escolar de qualquer categoria, sob pena de reverter

o diretor à sua anterior classe na carreira de professor normalista, do Quadro Único do Estado.

Art. 11 — No concurso de ingresso à classe inicial da carreira de Diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado, dentre os candidatos, com igual número de pontos, terá preferência o que tiver certificado de conclusão do Curso de Administração Escolar; persistindo a igualdade, o de maior tempo de exercício do magistério; persistindo, ainda, a igualdade, o mais idoso.

Art. 12 — Dentro de três dias, contados da publicação no Diário Oficial do Estado, caberá recurso para o Secretário da Justiça, Educação e Saúde da classificação dos candidatos ao concurso previsto nesta lei.

§ 1º — Impetrado o recurso, deverá ser informado pelo Departamento de Educação, dentro de quarenta e oito horas, e, em igual prazo decidido.

§ 2º — A petição de recurso deverá ser assinada pelo candidato ou procurador, legalmente habilitado, sob pena de se não tomar conhecimento do recurso.

Departamento de Educação, em Florianópolis, 17 de janeiro de 1952.

Cláudio Marques de Sousa, secretário do Diretor do Departamento de Educação.

“PATRIA”

CIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

Sede: Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas 463 A — 12º andar

Opera nos seguintes ramos: — Incendio — Acidentes

Pessoais — Automoveis — Transportes — Resp. Civil.

MERIDIONAL

CIA. DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Rua da Quitanda 185 — 1º — Rio de Janeiro

Agentes em Florianópolis:

FERNANDO FARIA e VICENTE MATHEUS AMORIM

Rua Trajano 31 — 1º

Sub-Agentes no interior.

Colegio Catarinense

1 — Inscrição para os exames de 2ª época: dias 1 a 10 de Fevereiro.

2 — Inscrição para os exames de admissão: dias 1 a 12 de Fevereiro.

3 — Exames de 2ª época: dias 13 e 14 de Fevereiro.

4 — Exames de 2ª chamada a partir do dia 11 de Fevereiro.

5 — Exames de admissão dias 15 e 16 de Fevereiro.

6 — Cursinho de admissão para externos e internos, a partir do dia 30 de Janeiro.

7 — Matrícula para 1952, época legal: dias 1 a 10 de Março.

8 — Início das aulas: Dias 13 de Março, às 8 horas.

9 — Funcionará o C.C. Clássico, da primeira série.

Depósito de Moveis Moura

Possue em estoque dormitórios, varandas e copas laqueadas. Plastex, última novidade.

Vende também peças avulsas. Preços ao alcance de todas as bolsas. Reforma-se copas laqueadas.

Rua Conselheiro Mafra n. 182.

José Livramento de Abreu e Lauda Santos Abreu, participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha MARIA LETICIA, ocorrido no dia 14 do corrente, na Maternidade “Dr. Carlos Corrêa”.

Atenção

Pensão amplamente montada e dirigida por seus novos proprietários, fornece marmittas e aceita pensionistas de fino trato.

Rua VICTOR KONDER n. 28 — (ex-Blumenau)

VENDE-SE

8

Uma casa de madeira, nova, sita à rua Demétrio Ribeiro, com instalação de água, esgotos e luz, desocupada. (Não é morro). Tratar na mesma rua n. 38.

VENDE-SE

Vende-se um terreno com quatro casas, situado em Serriaria, Município de São José. Tratar à rua Silva Jardim n. 159.

APARTAMENTO

Aluga-se com 3 quartos, sala e demais dependências, à rua Santos Dumont n. 12. — Tratar à rua Nunes Machado n. 20, diariamente das 15 às 17 horas.

VENDE-SE em perfeito estado uma casa na rua Curitiba n. 44. Tratar com o proprietário na Cons. Mafra n. 106.

Contador

ARIOSTO COSTA

Caderneta do C.R.C. n.º 23

Encarrega-se de escrituração contábil, pericia contábil. Organização contábil.

De qualquer administração patrimonial.

Rua Uruguaí — 9 — Florianópolis

CURSO PREPARATÓRIO

Exame de Admissão a Ginásio

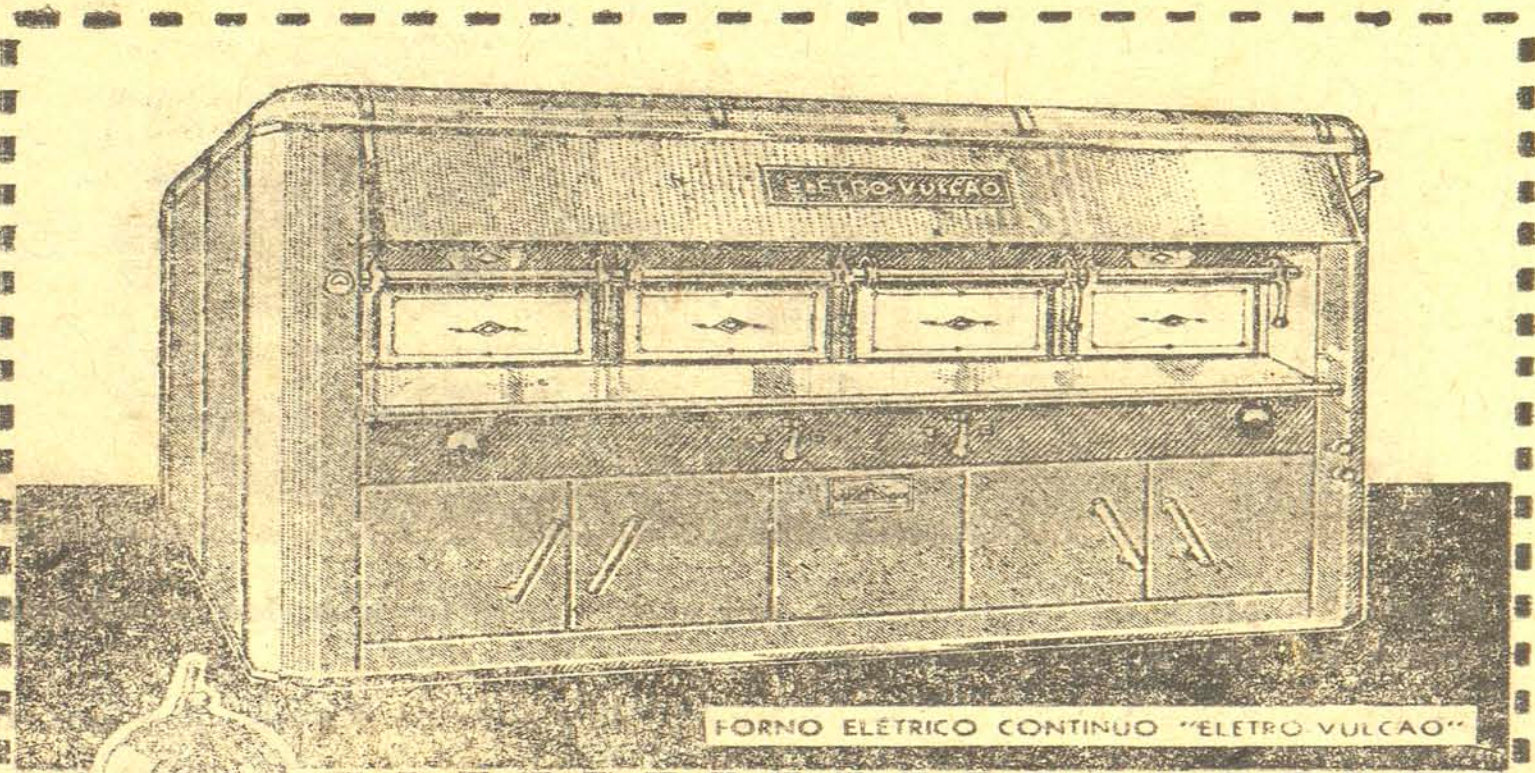
Matriculas: Dia 26 à 31.

Tratar à Avenida Rio Branco, 60.

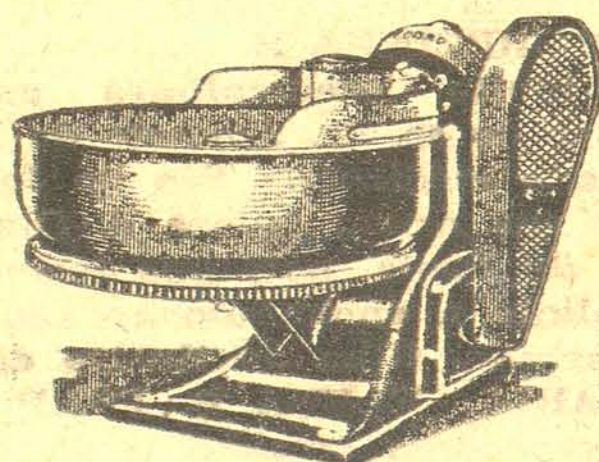
Siga o ritmo do progresso!

USANDO OS MAIS MODERNOS EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA DE

PANIFICAÇÃO



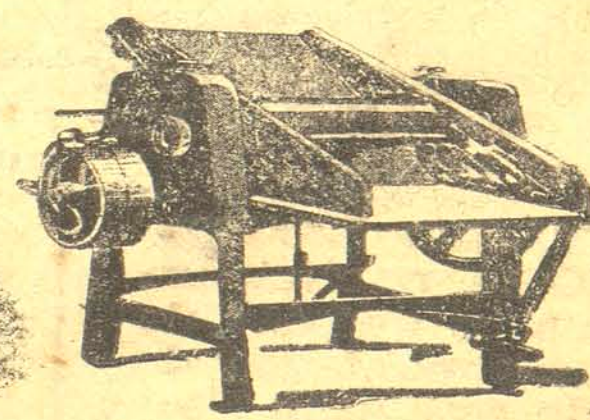
Antes de comprar um forno, procure conhecer as vantagens apresentadas pelos insuperáveis fornos da “UTIL S/A”



A “UTIL S/A”, a mais antiga e maior organização especializada em equipamentos para a indústria de panificação, está à disposição dos senhores interessados, aos quais terá o máximo prazer de fornecer maiores esclarecimentos, e mesmo aconselhar, de acordo com as exigências específicas de cada caso, qual o tipo de forno mais indicado, seja elétrico ou o afamado forno contínuo a vapor marca “VULCÃO”

Util S/A

INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MÁQUINAS
STÉLIO CELSO GARCIA, 187 - FONE 9-5196 - S. PAULO



CLEBRO “CARIOCA” ULTRA RAPIDO

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL COPELANO
INSTALAÇÕES COMPLETAS, SORVETERIAS, GELADEIRAS, CONSERVADORAS, ETC.
REPRESENTANTE PARA TODO O ESTADO: “PAULO HOLLANDA” -- CAIXA POSTAL, 288 -- FLORIANÓPOLIS.

EM QUALQUER TEMPO GELADO OU NÃO CUSTA

"KOLA MARTE" Cr\$ 1,50

E' SEMPRE DELICIOSO

Colégio Coração de Jesus

AVISOS PARA O ANO LETIVO DE 1952

Reabertura das aulas — Dia 1-3-52.

Turno da manhã — 8 horas.

Turno da tarde — 10 horas.

MATRICULA: MÊS DE FEVEREIRO

Curso Primário

Dia 7 — Jardim, 1º e 2º anos.

Dia 8 — 3º e 4º anos e Pré Ginásial.

Horário — Das 9 às 12 horas.

— Das 3 às 5 horas.

Curso Científico

Dia 22, das 9 às 12 horas.

Curso Ginásial

Dia 20 — 1ª e 2ª séries

Dia 21 — 3ª e 4ª séries.

Horário — Das 8 às 12 horas.

Curso Normal

Dia 22, das 2 às 5 horas.

INSCRIÇÃO PARA OS EXAMES — FEVEREIRO

De Admissão e 2ª época — Dias 11, 12 e 13, das 9 às 12 horas.

EXAMES DE ADMISSÃO

Ao Ginásio — Dias 15 e 16 às 7,30 horas.

Ao Normal — Dias 18 e 19 às 7,30 horas.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

1ª série — dia 15 às 7,30 horas.

As outras séries — Dia 18 às 7,30 horas.

Clube Doze de Agosto

FINAL DO PROGRAMA DO MÊS DE JANEIRO

Dia 20 — Domingo — "Soirée", com início às 21 horas.

Dia 26 — Sábado — "Soirée", em homenagem aos esportistas brasileiros — Argentinos e Uruguaios, que realizar a regata Montevideo — Florianópolis. A meia noite grito de carnaval de 1952.

NOTA: — Fica transferido para o mês de fevereiro a inauguração do "Bingo Dançanse".

Curso de Humanidades

ARTIGO 91

Curso fundado em 1940

Matricula para 1952; dias 30, 31 de janeiro e 1º de fevereiro das 19 às 20 horas, na Faculdade de Direito, sala dos fundos.

Reabertura das aulas: 4 de fevereiro.

Aviso: Os candidatos façam empenho por uma frequência desde o início do ano letivo, para aproveitarem as aulas básicas iniciais.

Informações prévias: Almirante Lamego nº 67.

Prof. José Warken

EXAMES PELO ARTIGO 91

O CURSO BOSCO, contando com professores especializados, preparará candidatos aos exames do Art. 91, em todas as matérias e por classes homogêneas.

Informações e matrícula durante o mês de janeiro, na LIVRARIA ROSA, rua Deodoro, 33.

Oswaldo F. de Melo (filho), diretor.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

Cifras do Balanço de 1949

Capital e Reservas Cr\$ 181.543.553,24

Receita Cr\$ 105.111.561,79

Ativo em 31 de Dezembro Cr\$ 207.105.942,50

Dividendos pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 191.690.549,90

Sede: SALVADOR, Estado da Bahia

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho — Presidente

Dr. Francisco de Sá

Anísio Massorria

Dr. Joaquim Barreto de Araújo

José Abreu

Agente em Florianópolis — AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO

Rua Felipe Schmidt n. 39 — térreo — Caixa postal n. 19 —

Telef. 1.083 — Ender. Teleg. "ALIANÇA"

Sub-Agências em Laguna — Tubarão — Itajaí — Blumenau —

Brusque — Lajes — Criciúma — Rio do Sul

Crédito Mutuo Predial

RESULTADO DO 56º SORTEIO DO PLANO B REALIZADO DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1951

CADERNETA N. 00.506

Prêmio Maior em Mercadorias no Valor de Cr\$ 6.000,00

APROXIMAÇÕES SUPERIORES

EM MERCADORIAS NO VALOR

DE CR\$ 1.000,00 CADA UMA

CADERNETA N. 00.507

CADERNETA N. 11.700

CADERNETA N. 17.392

CADERNETA N. 05.647

CADERNETA N. 04.611

APROXIMAÇÕES INFERIORES

EM MERCADORIAS NO VALOR

DE CR\$ 500,00 CADA UMA

CADERNETA N. 00.505

CADERNETA N. 11.698

CADERNETA N. 17.390

CADERNETA N. 05.645

CADERNETA N. 04.609

Resultado acima é do sorteio do mês de dezembro de 1951, extraído dos cinco primeiros prêmios da extração da Loteria Federal de 29 de dezembro de 1951.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1951.

VISTO: Orlando L. Seara, fiscal de Clubes de Sorteios em Mercadorias — Interina.

Alcebiades Dias, inspetor chefe de agências.

A NOVA LEI DE AMOR

"Digo, porém, a vós que me ouvis: Amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos insultam.

Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te tira a capa, não lhe negues a túnica. Dá a todo o que te pede; e ao que tira ao que é teu, não lh'o reclames. Assim como queres que vos façam os homens, assim fazeis vós também a eles. Se amais aqueles que vos amam que mereceis? Pois também os pecadores amam aos que os amam. Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, que mereceis? Até os pecadores fazem isso.

Se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que mereceis? Até os pecadores emprestam aos pecadores para receberem outro tanto. Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e, emprestai, nunca desanimando; será grande a vossa recompensa, e doai, e sereis perdoados; daí, sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno para com os ingratos e máis. Sede misericordioso, como é misericordioso vosso Pai. Não julgueis, e não e não sereis condenados; perseguidos, não condeneis e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordando, vós porão no regaço; porque a medida de que usais, dessa tomarão a usar convosco.

S. Lucas 6:27-38".

DR. L. LOIATO FILHO

Doenças do Aparelho Respiratório — Tuberculose — Cirurgia do Tórax

Fisiologista e Fisiocirurgião do Hospital "Nossa Senhora"

Cons.: Rua Felipe Schmidt, n. 18.

Consultas: das 15 às 18 horas.

Residência — Rua Dom Jaime Amara, nº. 20, apartamento nº. 2.

— FONE 802.

DR. EDUARDO PEDRO C. DA CUNHA LUZ

ADVOGADO

Ações Cíveis, Comerciais e Justiça do Trabalho.

Escritório: Rua Felipe Schmidt n. 2 — Florianópolis.

Caixa Postal, 30 — Fone: 1.419

DR. A. SANTAELLA

(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)

Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico da Capital Federal

Clinica Médica - Doenças nervosas

Consultório: Rua Felipe Schmidt (Ed. Amélia Neto).

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Bocaiuva n. 134.

Telefone: Consultório, 1.208.

HELENA CHAVES SOUSA

Enfermeira Obstétrica

(PARTURERA)

Diplomada em 1941 pela Escola de Enfermagem Obstétrica do Estado

SERVIÇO DO PARTO em domicílio e nas Maternidades da Capital

Atende chamados a qualquer hora

Residência — Rua Pedro Ivo — 1

TELEFONES

Continuação da 8a. página

União Sul Africana.

Na América do Sul, a predominância de telefones automáticos (73,3%) ultrapassava a taxa da América do Norte (67,0%).

Sómente na Ásia é que os aparelhos manuais sobrepunham o número dos automáticos, com 58,7% do total.

Os maiores centros telefônicos, com o cotejo entre o número de telefones e a quantidade por cem habitantes em cidades de população mais de um milhão de habitantes, eram:

NEW YORK	2 956 832	37,0
CHICAGO	1 495 900	41,2
LONDRES (Grande)	1 526 548	18,2
LONDRES (City)	844 207	25,0
DETROIT	828 595	37,2
LOS ANGELES	827 582	43,6
PHILADELPHIA	740 183	35,9
PARIS	610 270	22,1
BUENOS AIRES	519 070	12,1
CLEVELAND	517 618	40,9
PITTSBURGH	388 060	37,5
MONTREAL	361 728	27,4
SYDNEY	266 553	17,0
MELBOURNE	228 544	17,7
MILÃO	213 281	16,7
ROMA	214 548	13,8
VIENA	201 214	13,0
HAMBURGO	166 137	10,5

As outras cidades possuem menos de 150.000 aparelhos e taxa inferior à proporção de 1 aparelho para 10 pessoas.

A SITUAÇÃO NO BRASIL

Dos 1.894 municípios existentes no último dia do ano de 1949, 747 eram servidos por 1.068 estações ou centros telefônicos, com um total de 511.594 aparelhos, sendo 480.394 a serviço de particulares, 22.654 a serviço de Repartições Públicas, 4.653 a serviço das Empresas Telefônicas e 3.893 a serviço do público. Nas Empresas estavam empregados 16.137 funcionários e operários, dos quais 7.937 mulheres.

O maior número de aparelhos achava-se no Distrito Federal, somando 198.711. O Estado de São Paulo apresenta 168.278 aparelhos. O Estado do Rio Grande do Sul, 36.965. Minas Gerais, 29.026 e o Estado do Rio de Janeiro 22.528. Seguiam-se: Paraná, 11.787; Bahia, 11.153; Pernambuco, 8.649; Ceará, 5.249; SANTA CATARINA, 4.299; Pará, 4.098; Paraíba, 1.654; Amazonas, 1.576; Espírito Santo, 1.656; Rio Grande do Norte, 1.386; Maranhão, 1.004. Nas demais Unidades da Federação, os números oscilavam entre 840 e 598, registrando-se todavia os mínimos de 87 e 65 para Territórios do Guaporé e do Acre.

A SITUAÇÃO CATARINENSE

Em 1950, havia em nosso Estado 4.863 aparelhos para 4.562 habitantes. Aquêles e estes assim se distribuíam por zona:

Bacia do Itajaí	1 400	1 370
Litoral de Florianópolis	1 004	965
Litoral de São Francisco do Sul	982	804
Planalto de Canoinhas	461	450
Zona de Joaçaba	445	440
Litoral de Laguna	389	365
Campos de Lajes	182	168
Zona de Chapecó	—	—

No Brasil, a proporção era de 1 aparelho para 100 pessoas; em Santa Catarina, a taxa era de 3 aparelhos por mil habitantes.

Considerando-se porém somente a população dos municípios servidos por telefones, teremos os seguintes dados, relativos à região onde se situavam:

Região	Municípios Servidos	População desses municípios	Telefones para 10.000 habitantes
Bacia do Itajaí	10	300 321	47
Litoral de Florianópolis	6	183 912	55
Litoral de S. Feo. do Sul	5	129 634	76
Planalto de Canoinhas	5	138 683	33
Litoral de Laguna	6	216 134	18
Zona de Joaçaba	4	109 707	41
Campos de Lajes	3	132 339	14
SANTA CATARINA	39	1 210 730	40

Os municípios que dispunham de maior número de aparelhos e assinantes eram:

FLORIANÓPOLIS	930 e 899
JOINVILE	677 e 507
BLUMENAU	619 e 610
ITAJAI	258 e 253
RIO DO SUL	232 e 225
S. FRANCISCO DO SUL	206 e 202
CAÇADOR	199 e 198
CANOINHAS	175 e 174
LAGUNA	158 e 145
LAJES	147 e 136
MAFRA	137 e 135
BRUSQUE	101 e 100

Dos 4.863 telegrafos existentes, 325 estavam a serviço de Repartições Públicas (124 em Florianópolis) e 137 a serviço das Empresas.

Existiam no Estado 3 Empresas: a Companhia Telefônica Catarinense (Florianópolis), a Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S/A (Joinville) e a Empresa de Eletricidade e Telefones Alexandre Schlemm S/A (Porto União). Em setembro de 1950, a Companhia Telefônica Catarinense adquiriu a Companhia Telefônica "Cruzeiro do Sul", de Joaçaba.

O pessoal empregado nessas Empresas somava 291 pessoas, das quais 130 mulheres.

Em novembro do ano findo, o senhor Governador do Estado inaugurou os telefones automáticos de ITAPIRANGA, no extremo oeste, na Zona de Chapecó, que era em 1950 a única desprovida desse importante equipamento.

Magnífica e vibrante foi a chegada ontem, dos velejadores que efetuaram o raid Montevidéu-Florianópolis, em apenas seis dias. Um brasileiro, o único que representou o Brasil, foi o seu vencedor. O "Majoy", construído na Arataca, da firma Carlos Hoepcke, no ano de 1949, foi autor da façanha, demonstrando, assim, a qualidade dos barcos aqui fabricados

Hoje às 10 horas da manhã, no estádio "Adolfo Konder", preliarão os selecionados da Capital e do Estreito



Redatores: Márcio Luiz Guimarães Collaço, Amaury Callado

O Borafogo em Florianópolis

Segundo notícias de última hora, divulgadas pela Rádio Guarujá, virá a Florianópolis a equipe de profissionais da Bota-

Fogo de Futebol e Regatas, da Capital Federal, disputando uma única partida, e isso no dia 31.

Conforme o mesmo noticiário, apresentará a equipe da Estrela Sportaria sua equipe completa, inclusive o "BIRIBA", sua mascote.

Cestinhas do Estadual de Basquetebol

Terminado o certame de bola ao cesto, do qual saiu vencedora a equipe do Palmeiras, sagrando-se com esse feito tricampeão de Santa Catarina, verifica-se também terem saído de suas hostes os encestadores com maior contagem.

É a seguinte a relação dos jogadores que assinalaram pontos no grandioso certame, disputado na cidade de Joinville, sábado e domingo últimos:

- 1º — Bircholz (Palmeiras) — 19 pontos.
- 2º — Faisca (Palmeiras) — 18 pontos.
- 3º — Moracy (Caravana) — 16 pontos.
- 4º — Jorge (Caravana) — 15 pontos.
- 5º — Chino (Palmeiras) — 14 pontos.

- 6º — Franz (Olimpico) — 13 pontos.
- 7º — Acary (Olimpico) — 11 pontos.
- 8º — Pachquinho (Olimpico) — 9 pontos.
- 9º — Nelson (Caravana), Aurélio (Caravana) e Bolha (Palmeiras) — 6 pontos.
- 10º — Strohmaier (Palmeiras), Nelio e Gilberto (Olimpico) — 5 pontos.
- 11º — Buba (Palmeiras) e Helio (Caravana) — 4 pontos.
- 12º — Adyr (Olimpico) e Conrado (Caravana) — 3 pontos.
- 13º — Pompa (Palmeiras), Gouveia (Caravana), Selier (Olimpico) e Dantas (Caravana) — 2 pontos.

O "five" do Flamengo irá a Portugal

— Parece estar assente que os jogadores de basquetebol do Clube de Regatas Flamengo, do Rio de Janeiro, que se encontram em excursão pela Europa, e que tem encontros marcados para Portugal, jogarão em Lisboa, Porto e Coimbra.

O five rubro-negro também foi convidado para realizar um ou dois jogos no Egito. O assunto ainda não foi decidido.

O Internacional representará o Rio Grande do Sul

— O S. C. Internacional de Porto Alegre, que há poucos dias adjudicou o título de bi-campeão estadual de futebol, foi designado com a difícil, mas altamente honrosa missão, de representar o Rio Grande do Sul no Campeonato

Brasileiro de Futebol. A direção técnica do clube colorado, entretanto, pedirá três reforços de clubes co-irmãos, entre os quais, o goleiro Sérgio, do Grêmio Porto Alegrense.

Samuel Santos no Sul-Americano

O sr. dr. Osmar Cunha, digno Presidente da Federação Atlética Catarinense, vem de receber atencioso telegrama convocando o nosso ciclista Samuel Santos, para participar do próximo certame sul-americano dessa modalidade desportiva.

O mencionado campeonato será realizado em Buenos Aires. Ao Samuel Santos, a expressão máxima do ciclismo em Santa Catarina, e um dos melhores pedaladores do país, nossos votos de felicidades e um ótimo desempenho.

O Barriga-Verde no Quadrangular

Com a desistência verificada por parte do Palmeiras, de Joinville, foi o Barriga Verde desta cidade incluído no Torneio Quadrangular, que terá início no dia 29 de corrente, no "Estádio Santa Catarina".

Barriga Verde, juntamente com o Caravana do Ar, Campeão Ilhéu, venham a fazer boa figura nesse certame interestadual, elevando e dignificando o bom nome esportivo da terra barriga-verde.

DR. JOSÉ ROSÁRIO ARAUJO

Clínica Médica — Doenças de crianças

(Tratamento de Bronquites em adultos e crianças) Consultório: VITOR MEIRELES, 18 — 10 Andar Horário: das 10½ às 11½ e das 2 1/2 às 3 1/2 hs. Residência: Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1640.

Notícias breves

O Vasco da Gama está novamente interessado em obter o concurso do médio direito Bauer, e, para tanto, dirigir-se-á ao São Paulo nesse sentido.

Domingos da Guia será o novo técnico do Comercial, de São Paulo. Domingos receberá 30 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 7 mil cruzeiros por um ano de contrato.

Segundo círculos oficiais do Vasco da Gama, o grêmio cruzmaltino está disposto a propor ao Internacional a troca do ponteiro Tesourinha por alguns "cracks" do quadro gaúcho.

O Flamengo está interessado em disputar uma peleja com o Desportivo, de Cali, da Colômbia. O quadro colombiano deverá estreiar dia 23 em São Paulo.

A Confederação Sul Americana de Football, solicitou da Confederação Brasileira de Desportos apoiar a pretensão da Federación Mexicana de Futebol, no sentido de ser dada a mesma pela F. I. F. A. a permissão de organizar o 1º Campeonato Mundial de Futebol Juvenil, marcado para o ano corrente.

A Federação Riobranquense de Desportos, indicou para seus Juizes no Campeonato Brasileiro de Futebol, o Major Geraldo Parente Soares, Mário Lamas e Reynaldo Pereira Silva.

A Confederação Brasileira de Desportos, concedeu a transferência do atleta Nelson Russo, da Federação Paulista de Futebol, para o Clube de Regatas Vasco da Gama.

Já chegaram ao Rio as delegações de remadores de São Paulo, Bahia, Santa Catarina e Espírito Santo afim de participar das provas eliminatórias para a escolha da representação brasileira que participará do Sul-Americano, do Chile.

Estão sendo esperados no Rio, na próxima semana, mais dois jogadores mineiros para o Bangü. Trata-se do centro avançado Aires e de meia esquerda Dedeco, ambos do Metalurquina, que vêm fazer experiências no clube alvirubro, devidamente licenciados pelo grêmio a que pertencem, que já fixou as condições de venda dos passes ao Bangü.

O Campeonato Americano de Ciclismo, vem de sofrer o terceiro adiamento. Agora, a pedido da Federação Peruana, foi marcado para o período de 9 a 17 de fevereiro, em Montevidéu. A partida da delegação brasileira, será, porém, mantida para 1º de fevereiro.

CLÍNICA MÉDICA DR. REMÍGIO

Moléstias internas em geral. — Doenças de senhoras e crianças.

CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) — Fone 1593.

CONSULTAS

Pela manhã, das 9 às 11 hs. à Rua Felipe Schmidt.

A tarde, das 14 às 18 horas, em sua residência no Largo Benjamin Constant, 6.

Um brasileiro venceu o raid

Chegaram ontem a esta Capital, os barcos que disputaram o cruzeiro náutico Montevidéu-Florianópolis, e cuja largada efetuou-se em Puerto Buceo.

me náutico, o brasileiro Eduardo Simoni, que tripulou o barco "MAJOY", construído no Estaleiro da Arataca, de propriedade da Firma Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria, desta Capital, no ano de 1949.

CARTAZES DO DIA

RITZ As 10 horas Matinada
Desenhos Shorts Comédias
Próprio para crianças Censura Livre
Preços Cr\$ 3,20 e 2,00
ODEON As 2 horas Censura até 10 anos
BONITA E VALENTE Technicolor

Com Betty Hutton O HOMEM FOGUETE 5/6 eps.
O MAGO com Cantinflas

Leonora Amar Preços Cr\$ 5,00 e 3,20
ROXY As 2 horas O MAGO
com Cantinflas

GANANCIA DESENFREADA
Com Bob Steele O HOMEM FOGUETE 5/6 eps.

Censura Livre até 10 anos Preços: 5,00 — 3,20
IMPERIAL As 2 horas Censura Livre
OS SAPATINHOS VERMELHOS Technicolor

Com Michael Readgrave — Patricia Roc.
Preços Cr\$ 6,20 — 3,20

IMPERIO As 2 horas 5/6 eps.
O HOMEM FOGUETE
GANANCIA DESENFREADA

Com Bob Steele Complementos
Censura Livre até 10 anos Preços: 5,00 — 3,20
RITZ As 2 — 4¼ — 6¾ — 9 horas

O CAMINHO DO DIABO
Com Robert Taylor — Paula Raymond
No programa — Notícias da semana Atual. Warner Pathe

Um drama forte e arrebatador.
Censura Livre até 14 anos
Preços: As 2 — 4¼ — 6,20 — 3,20 As 6¾ — 6,20
As 9 horas — 6,20 — 3,60

ODEON As 8 horas
OS SAPATINHOS VERMELHOS
Em Technicolor No Programa: Cine Jornal Nac

O maior espetáculo do ano Censura Livre até 14 anos
Preço único 6,20
ROXY As 8 horas CONTRABANDO

Em Technicolor com Patricia Roc — Michael Readgrave
O MAGO
Com Cantinflas — Leonora Amar

Censura Livre até 14 anos Preço único Cr\$ 5,00
IMPERIAL As 8 horas
O CAMINHO DO DIABO

Com Robert Taylor — Paula Raymond
No programa — Notícias da semana Atual. Warner Pathe
Censura Livre até 14 anos Preço único Cr\$ 6,25

IMPERIO As 8 horas Cantinflas — Leonora
Amar em O M A G O
No prog. Cinelandia Jornal
Uma comédia que fará rir a todos
Censura Livre até 14 anos Preço único Cr\$ 5,00

NOTA POLICIAL

Segundo foi publicado por um jornal de nossa Capital, teria o sr. tenente Carlos da Costa Dantas, oficial do Destacamento da Base Aérea, ameaçado de espancar os civis Mário Carlos de Oliveira e Eloy Hipólito Barcelos, conforme denúncia apresentada por estes dois últimos a Delegacia Regional de Polícia.

Alegava ainda aquela denúncia, que o citado espancamento era originado por causa de um processo militar em curso naquela Unidade da Aeronáutica.

Entretanto, logo após a divulgação daquela notícia procurou o sr. tenente Carlos da Costa Dantas o Comissário de Dia da D. R. P., acompanhado dos dois queixosos e algumas testemunhas, as quais corroboraram o que fora noticiado.

De fato, existia uma ameaça de espancamento por parte do sr. tenente Dantas, mas isso, no caso de virem os dois queixosos a continuar as provocações que faziam aquele distinto oficial.

Assim, mais uma vez, vem "A Gazeta" esclarecer a seus leitores, e ao público em geral, o que de fato vem ocorrendo em nossa Capital, na parte relacionada a crimes públicos.

Aliás, esta é a nossa política em apenas noticiar após as devidas averiguações.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE FLORIANOPOLIS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Assunto — Aumento de salários.

Convoco os associados deste Sindicato, para a reunião de Assembleia Geral Extraordinária, que terá por ordem do dia o REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS a ser pleiteado junto à classe patronal.

A reunião será realizada nos salões do Democrata Clube, gentilmente cedidos por sua Diretoria, na próxima quarta-feira, dia 23 do corrente, às 19,30 horas, e uma hora após, em segunda convocação, na hipótese de não haver número legal para funcionar á hora aprazada.

Florianópolis, 19 de janeiro de 1952.

Ivo Gandolfi — Presidente

Caçula (GUARANA) — O melhor refrigerante do Brasil por sua alta qualidade e fino sabor.

No frio ou no calor, exija CAÇULA, o rei dos refrigerantes, um produto ANTARTICA

Cr\$ 1,50 apenas

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO DE CALDAS DA IMPERATRIZ

Faço público, de ordem do senhor diretor de Obras Públicas, devidamente autorizado pelo Sr. Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, que às 14 horas do dia 3 de março do corrente ano, pela Mesa designada para presidir a presente concorrência, serão recebidas, no Gabinete do Sr. Secretário, à Praça Pereira e Oliveira, propostas para o arrendamento de "Caldas da Imperatriz", nas condições estabelecidas neste edital.

I — PROPOSTA

1) — Podem apresentar proposta todos os interessados que atendam as condições estabelecidas neste edital.

2) — As propostas serão entregues à Comissão apuradora no dia, hora e local fixados para concorrência, em envelopes fechados e lacrados, contendo em sua parte externa e fronteira os seguintes dizeres:

"Proposta de arrendamento de "Caldas da Imperatriz" — Secretaria da V. O. P. — Concorrência Pública".

3) — As propostas deverão ser acompanhadas dos seguintes documentos:

a) — carteira de identidade do responsável e do signatário;

b) — folha corrida do responsável, fornecida pela autoridade competente;

c) — prova de quitação dos impostos de renda e demais impostos e taxas devidos para o legal funcionamento civil e comercial do proponente.

4) — Cada documento será selado na forma da lei, podendo estes serem apresentados em fotocópia, devidamente autenticados.

5) — Conterão as propostas exclusivamente:

a) — nome do proponente, residência ou sede, suas características e identificação (individual ou social);

b) — declaração expressa de aceitação de todas as condições deste edital;

c) — firma reconhecida por tabelião;

d) — plantas de ante-projetos para ampliação de mais um pavimento no prédio existente;

e) — plantas de ante-projetos para edificação de um moderno hotel de luxo, com salões de diversões;

f) — idem do balneário propriamente dito;

g) — prazos em que iniciará e terminará a construção integral ou por etapas.

II — CAUÇÃO

A participação na concorrência depende de prévio depósito de caução no Tesouro do Estado.

§ 1º — O valor da caução será de Cr\$ 100.000,00, em moeda corrente do País, ou em títulos da Dívida Pública Federal ou Estadual, inclusive obrigações de guerra, representados pelo respectivo valor nominal.

§ 2º — As cauções serão devolvidas a requerimento dos interessados, depois de homologada a concorrência, pelo Sr. Governador do Estado, com exceção da caução feita pelo vencedor da concorrência.

III — PRAZO

6) — O arrendamento do próprio estadual denominado Caldas da Imperatriz, com as demais benfeitorias existentes e com a porção do patrimônio julgada necessária pelo concorrente vencedor, será autorizado por 30 anos.

7) — O prazo do arrendamento poderá ser prorrogado a critério de ambas as partes.

8) — O arrendamento tornar-se-á sem efeito se o concorrente classificado não comparecer para assinar o contrato de arrendamento até 10 dias depois de notificado nesse sentido pela Secretaria da V.O.P.A.

IV — CONTRATO

9) — O arrendamento será autorizado mediante contrato assinado na Procuradoria Fiscal, observadas as condições estipuladas neste edital, acrescidas das vantagens que os proponentes oferecerem ao Estado.

10) — O contrato será lavrado em acordo com os termos da proposta aprovada.

V — OBRIGAÇÕES DO CONCESSIONÁRIO

11) — O contratante ficará sujeito às seguintes obrigações:

a) — proceder às expensas próprias as instalações a que fica sujeito nos termos deste edital;

b) — cobrar preços constantes da tabela previamente aprovada pelo Governo do Estado;

c) — dispor de pessoal habilitado, necessário à manutenção do serviço em padrão satisfatório de cortesia, conforto e higiene.

VI — PROCESSO E JULGAMENTO DA CONCORRÊNCIA

12) — O Governo designará uma comissão de três membros para receber e abrir as propostas e apurar a concorrência nos termos deste edital.

13) — A referida comissão competirá:

a) — verificar se as propostas atendem as condições estabelecidas neste edital;

b) — verificar a selagem das propostas e documentação anexa;

c) — rejeitar as propostas que não satisfizerem as exigências deste edital, no todo ou em parte e as que se fizerem acompanhar de documentação deficiente, irregular ou incompleta;

d) — rubricar as propostas e documentação aceitas, oferecendo-as também à rubrica dos representantes dos concorrentes presentes ao ato;

e) — organizar o mapa da concorrência e emitir parecer indicando a proposta mais vantajosa.

14) — No caso de absoluta igualdade de duas ou mais propostas, a comissão apuradora procederá a nova concorrência entre concorrentes empatados, afim de verificar qual o que faz melhor proposta.

15) — O Governo do Estado reserva-se o direito de anular a concorrência por conveniência administrativa, sem que aos concorrentes caiba indenização de qualquer espécie ou a qualquer título.

16) — Em caso de anulação os concorrente terão direito de levantar a caução e receber de volta a documentação que acompanhou a respectiva proposta, mediante requerimento.

VI — INFORMAÇÕES

17) — Outras informações serão prestadas aos interessados na Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, todos os dias úteis das 9 às 12 horas.

Diretoria de Obras Públicas, em Florianópolis, 16 de Janeiro de 1952.

cer indicando a proposta mais vantajosa.

14) — No caso de absoluta igualdade de duas ou mais propostas, a comissão apuradora procederá a nova concorrência entre concorrentes empatados, afim de verificar qual o que faz melhor proposta.

15) — O Governo do Estado reserva-se o direito de anular a concorrência por conveniência administrativa, sem que aos concorrentes caiba indenização de qualquer espécie ou a qualquer título.

16) — Em caso de anulação os concorrente terão direito de levantar a caução e receber de volta a documentação que acompanhou a respectiva proposta, mediante requerimento.

VI — INFORMAÇÕES

17) — Outras informações serão prestadas aos interessados na Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, todos os dias úteis das 9 às 12 horas.

Diretoria de Obras Públicas, em Florianópolis, 16 de Janeiro de 1952.

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

De ordem do senhor diretor, devidamente autorizado, declaro que se acha aberta, a contar desta data, a concorrência para a venda de uma limousine marca "Chevrolet", ano de fabricação 1938.

O referido veículo poderá ser visto e examinado, durante as horas do expediente, no pátio desta Diretoria.

Outrossim, faço ciente aos interessados ter sido estabelecido em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o preço mínimo de venda.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, no Gabinete do Diretor, até às 10 (dez) horas do dia 31 (trinta e um) de janeiro corrente, quando serão abertas em presença dos proponentes.

Diretoria de Obras Públicas, em Florianópolis, 17 de janeiro de 1952.

Günter Egon Becker — Oficial Administrativo, cl. I

Lino Pettená e esposa, Eugênia Pettená, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho RODOLFO, com a srta. Arita C. Damasceno da Silva.

Santos, S.P., 16-1-1952

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Eis um grande oportunidade

Viajando para São Paulo, não deixe de visitar a nova fábrica de Malhas "La Parisienne", onde V.S. encontrará as maiores novidades em pulls-overs, casaquinhos, blusas e etc., em tecidos de lã e rayon. Confecções de fino acabamento, idealizados na mais recente moda de Paris. Preços de uma vantagem única no ramo.

MALHARIA "LA PARISIENNE" Rua Maria Marcolina, 650 — Tel. 9-7740 — São Paulo.

"Foliões do Clube 15"

Por Wilson Mello.

A história do bloco "Foliões do Clube 15 de Outubro", pode ser resumida, ou em poucas frases, ou distendida em grossas soluções. Trata-se de uma existência para apresentação no carnaval ilhéu.

Se lembrarmos que esse desprendimento e essa dedicação, partiram de um grupo de elementos, de rapazes esforçados e cooperadores, marcados pela vitória que sempre têm alcançado, outra não pode ser a nossa atitude sinão a da mais intensa admiração e simpatia.

Quem pode esquecer os dias de carnaval? Quem esquecerá as apresentações do bloco "Os foliões do Clube 15" em nossos clubes? Pois bem!... mais uma vez o carnaval ilhéu contará com a presença dos "foliões" e para isto os nossos invencíveis foliões já se estão preparando para a grande festa.

Visto o grande sucesso alcançado no ano passado, a distinta diretoria do "Clube 15 de Outubro" dará todo o seu apoio aos rapazes o que não houve no ano passado com a diretoria anterior. Grande surpresa será a nova fantasia deste ano.

Agradecemos, pois, a presença dos "foliões" no carnaval.

Importante organização — Precisa de auxiliares de escritório para trabalhar em Paranaguá — Paraná — É necessário que os candidatos tenham instrução secundária.

Ordenado inicial Cr\$ 2.000,00. Cartas para Organização nesta Redação.

Auxiliares de Escritório

Importante organização — Precisa de auxiliares de escritório para trabalhar em Paranaguá — Paraná — É necessário que os candidatos tenham instrução secundária.

Ordenado inicial Cr\$ 2.000,00. Cartas para Organização nesta Redação.

Auxiliares de Escritório

Importante organização — Precisa de auxiliares de escritório para trabalhar em Paranaguá — Paraná — É necessário que os candidatos tenham instrução secundária.

Ordenado inicial Cr\$ 2.000,00. Cartas para Organização nesta Redação.

Auxiliares de Escritório

Importante organização — Precisa de auxiliares de escritório para trabalhar em Paranaguá — Paraná — É necessário que os candidatos tenham instrução secundária.

Ordenado inicial Cr\$ 2.000,00. Cartas para Organização nesta Redação.

Associação do Ex-Combatentes

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente da Associação, fica convocada uma Assembleia Geral Ordinária (§ unico do Artº 40 dos Estatutos), para o dia 24 do corrente mês às 19 horas em primeira convocação. Se não houver numero legal, a mesma será realizada às 20 horas, com qualquer numero.

ORDEM DO DIA

1º) — aprovação do relatório relativo ao ano findo;

2º) — eleição da nova diretoria, conselheiro e Comissão Fiscal.

Florianópolis, 18 de janeiro de 1952.

Paulo G. Ferreira — Sec. Geral.

Floresnal Amaral e Irene Meyer Amaral, participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho DANIEL, ocorrido a 17-1-52 na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

Alfredo Damasceno da Silva e esposa, Francisca C. da Silva, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ARITA, com o sr. Ten. Rodolpho Pettená.

Florianópolis, S.C., 16-1-52

Rodolpho e Arita Apresentam-se noivos

PELA PÁTRIA E PELA CRUZ

A maior reserva moral de um povo é a sua fé, são as suas tradições religiosas. Um povo religioso, por ser puro e moralista, será um povo forte.

Hoje é dia em que a Igreja comemora o glorioso martírio de São Sebastião, padroeiro de bravura militar e de acendrada fé cristã.

Quando mil perigos ameaçam a nossa Pátria, a festividade do Santo-martir que hoje se realiza nesta Capital, deve ser um motivo para que, quantos se dedicam à carreira das armas, venham prestar pública homenagem ao seu padroeiro, como um testemunho de fé e destemor, e de sólida confiança de que o Brasil há de permanecer cristão e democrata. E o povo catarinense, cuja devoção ao martir-soldado é quase secular, também estará solidário com essa prova de

BRIGADEIRO FONTENELLE

Chegará hoje a esta capital o ilustre brigadeiro Fontenelle, comandante da 3a. Zona Aérea.

S. s. faz-se acompanhar do sr. Rubens Martins Berta, digno diretor-gerente da VARIG.

TELEFONES

A SITUAÇÃO MUNDIAL

Nos 5 Continentes, segundo informa a "American Telephone and Telegraph Company", havia em 1950 (menos de 70 anos desde a invenção do utilíssimo meio de comunicações) cerca de 70 milhões (e 300 mil aparelhos, dos quais 46 milhões (e 30 mil automáticos).

O maior número de telefones (o uso deste vernáculo é uma homenagem aos puristas!) ocorria na América do Norte, somando 43.424.100 aparelhos; desta quantidade, 94% instalados nos Estados Unidos, pátria adotiva do inventor escocês ALEXANDER GRAHAM BELL, doutor em Filosofia de Wurzburg (Alemanha) e catedrático em Boston de Fisiologia dos órgãos vocais.

Na Europa havia 20 milhões de aparelhos; na Ásia, 2.367.000; na Oceânia, 1.522.400 na América do Sul, 1.657.000; na África, 805.600 e na América Central, 523.900.

Dos aparelhos existentes no mundo, 65,5% eram automáticos. Nos Estados Unidos e na Itália, os telefones eram de propriedade particular, o que não acontecia na Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, França, Holanda, Polónia, Reino Unido, Suíça, Tcheco-Eslováquia e

Continua na 3a. página

O luso é de uma acentuada psicologia visual, como aliás ocorre com os latinos em geral. Isto vem provocar diferentes processos etno-sociológicos de diferenciação no modo de se vestir, na arrumação das mesas, nos anúncios comerciais, na disposição das vitrines, na teatralidade colorida das festas religiosas, civis e folclóricas, no enfeitado modo de arrumar internamente as igrejas, e casas residenciais, o que nós vamos observar particularmente em Santa Catarina, onde os latinos e os nórdicos convivem lado a lado, proporcionando termos fáceis de comparação.

Na verdade, o luso apresenta um gosto especial de se vestir bem, e até o sabe fazer com tecidos de inferior qualidade. As vezes o nosso agricultor de ascendência alemã, está menos bem vestido em seu festivo terno de casimira de elevado custo, que o barbeiro luso em seu brim de pobre. A alta sociedade lusa e todos os lusos de dinheiro vão até o auge do requinte. Os pobres chegam a prejudicar mesmo a alimentação para terem com que melhor se apresentarem nas festas, na casa do empregador, nas repartições públicas. Em linha geral, o luso se veste acima da sua condição social. Em linguagem mais compreensiva, embora menos reverente, se diria que o luso pobre põe por fora da barriga o que deveria ter por dentro.

A arrumação interna das casas ganha consideravelmente com a mencionada psicologia visual. As mesas recebem muito rapidamente um vaso de flores, um jogo de talheres, pratos variados e principalmente uma toalha, para o que contribui ainda notavelmente a crença de não se dever comer sem toalha para se não ficar pobre, ou porque também

religião e de patriotismo, comungando dos mesmos sentimentos pela Pátria e pela Cruz.

LA PORTA HOTEL
Moderno
Mais Central
Maior Conforto
Melhor Situado
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
FLORIANÓPOLIS

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

ALUGA-SE uma confortável casa à rua Esteves Junior n. 57. Tratar à Avenida, Rio Branco n. 145.

por NUNA VIDULO

40º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL



Comemorando a 17 do corrente, seu 40º aniversário de fundação, a Standard Oil Company of Brasil, ofereceu em todas as localidades brasileiras, onde existe escritório, armazem ou depósito dessa poderosa organização, um cock-tail aos seus empregados, dada a significação da efeméride.

Em nossa cidade, foi o lunch oferecido em sua sede, no bairro da Pedra Grande, pelo sr. Cezar Tramujas seu digno e competente superintendente, aos seus auxiliares srs. Anísio J. Silva, Denizart C. Regis, Antônio A. Becks e Gervasio Silva, empregados do Armazem e aeroporto, secção Standard.

Estiveram presentes ainda os srs. dr. Nicolau Haviaras, Aldo Rocha e Luiz Vasques que na ocasião foram cumprimentar a família Esso pelo transcurso da grande data. Como era de se esperar transcorreu o cock-tail comemorativo num ambiente familiar o que é peculiar as festividades desse gênero patrocinadas pela Standard Oil Co. of Brasil.

40 anos de existência, 40

anos servindo e acompanhando a marcha do Brasil, quer pela apresentação de seus produtos encontrados no mais longínquo recanto do país, quer pela sua publicidade através da imprensa, do Reporter Esso, sempre oportuno, sempre alerta e informando na maioria das vezes em primeira mão o que de importante verifica-se no panorama mundial, principalmente quando refere-se ao que é nosso, quando diz respeito ao Brasil.

Fundada em 17 de janeiro de 1912, quando pela ausência de automóveis era o comércio de produtos de petróleo reduzidíssimo até hoje quando ocupa a vanguarda nesse gênero de negócio, a Standard Oil sempre reconheceu em seus funcionários a razão direta de seu progresso.

Tanto assim que nessa data festiva, estiveram reunidos sob o oval Esso, seus 4.000 funcionários, destes, 1.100 que há mais de 10 anos vem prestando seus serviços à grande organização. Do Amazonas ao Chui, do Território do Acre ao Rio

Grande do Norte, o pensamento de quantos militam na Standard Oil Co. of Brasil, naquele dia festivo era um só: o progresso do Brasil. Dessa forma, a Organização Esso do Brasil, que há 40 anos vem desenvolvendo suas atividades no Brasil e acompanhando, passo a passo, o progresso da nação, crescendo paralelamente com o desenvolvimento do país, venceu mais uma gloriosa etapa de sua vida.

O clichê que ilustra esta reportagem é de uma fotografia tomada por ocasião das festividades nesta capital.

Escr. Leda Barreto

Encontra-se nesta capital, procedente do Rio a exma. sra. d. Leda Barreto, virtuosa esposa do sr. dr. Pery Barreto, um dos diretores da Rádio "Anita Garibaldi" e advogado da Light.

Figura exponencial nas letras brasileiras, pertence a ilustre escritora a várias associações culturais do país, além de sua função de redatora da conhecida revista "Branca".

PSICOLOGIA VISUAL DO POVO LUSO

Pc. EVALDO PAULI

há uma toalha na "Santa Ceia" do Senhor. Nas paredes, ainda nas mais pobres e carcomidas, segundo também observa Crispim Mira, se esticam sempre panos de parede. As portas invariavelmente recebem cortinas, sobretudo quando pobres, porque a cortina é uma porta mais barata. Só em último lugar vem a construção de uma casa melhor, porque na casa o belo visual deixa de ser tão evidente, por causa do abstrato do arquitetônico. Enquanto isto, o alemão foi buscando as mesmas coisas caminho inverso, isto é, pela construção de uma residência arquitetônica, majestosa, solene, para, a seguir, acrescentar o restante.

Quanto ao uso de flores em casa, há ainda a seguinte observação a fazer. Os alemães, menos preocupados com o visual, colocam, mais frequentemente vezes que os lusos, folhagem. O luso, em vez, coloca mais depressa um vaso com flores apanhadas. Observa-se também o uso pronunciado de palmitos, pelos alemães, em suas festas, em seus camamentos, no interior; ora, o palmito é folhagem e seu gosto pelos alemães segue a tendência menos visual dos mesmos. Esta diferenciação provocada pela diversidade visual dos temperamentos pode ainda reforçar-se com outros motivos que agora não temos em vista, mas podemos mencionar. As folhagens requerem ainda um gosto mais delicado, e isto por sua vez vai com a gente culta. Por isso, po-

derá ocorrer o caso de uma dona de cidade lusa chegar a ter mais gosto por uma folhagem do que uma simples camponesa alemã, apesar da tendência temperamental maior desta para este tipo de enfeites. A comparação segura se deve promover com pessoas de cultura e situação social idêntica, e então se verá a diferença. Atualmente, nas zonas rurais ocorre alfabetização e desenvolvimento maior entre alemães que entre açorianos e negros, razão por que os vasos de begônias folhudas tão frequentes e abundantes nas boas residências rurais alemãs superam os outros recursos de enfeite visual por três motivos: menos psicologia visual, mais industrialdade, melhor situação cultural.

Os objetos em geral e as próprias casas recebem sempre pinturas ao gosto visual. As pinturas são também muito frequentes nas carretinhas que diariamente se dirigem ao mercado de Florianópolis. Os pequenos barcos e as canoas em geral recebem também alguns traços visuais e um nome pitoresco. Quanto às casas de madeira, elas são pintadas tão logo haja recursos financeiros. Nas casas açorianas predomina o branco nas paredes e o azul nas portas e janelas, havendo indagado o motivo, afirmou-se-nos que assim era "mais vistoso". Na verdade, entre as cores baratas e de fácil aplicação, são as mais vistosas. Os italianos já são muito mais demorados em pintar suas casas.

E assim, nos poderíamos prolongar em enumerar tantos outros aspectos da vida em que a visualidade lusitana se pronuncia sobre as demais étnias, tornando-o um povo mais colorido e pitoresco, o que é de interesse saber para os comerciantes, industriais, educadores, sacerdotes e pessoas que tem a lidar com o público em geral.